Dragões

Mensal | 3€ | Ano 31
N.º 361 novembro 2016



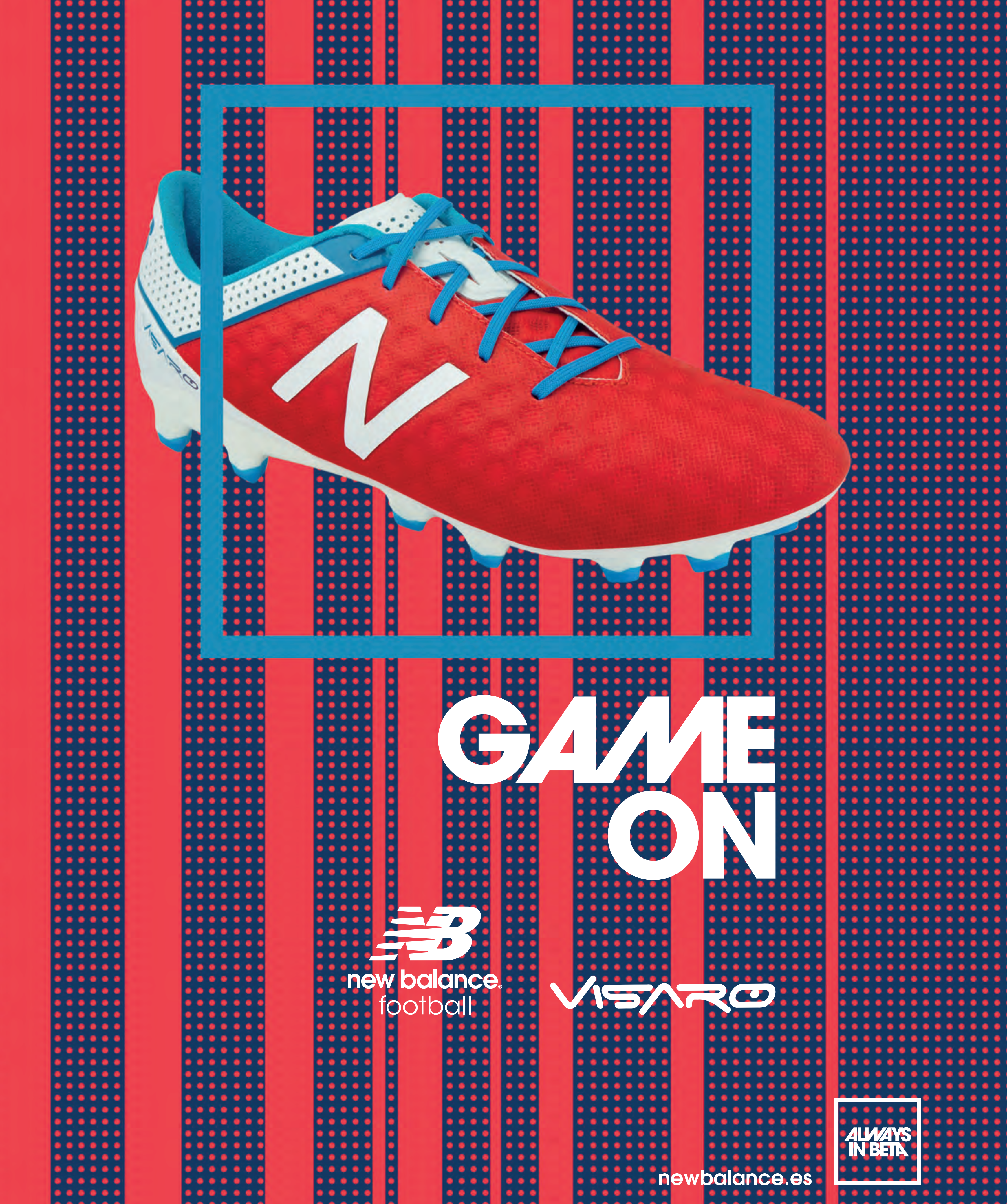
DANILO PEREIRA

“Espero voltar por ter ganho tudo”

+ OS ADVERSÁRIOS NA LIGA EUROPEIA DE HÓQUEI
+ O TRABALHO QUE O SCOUTING DÁ
+ 86 ANOS DE ANDEBOL
+ JERÓNIMO, O JARDINEIRO
+ POSTER DE ÓLIVER TORRES

ANDRÉ SILVA

“O que interessa é o que aí vem”


VISARO
GAME ON
new balance football
VISARO
ALWAYS IN BETA
newbalance.es


GAME
OVER
FURON
new balance
football
ALWAYS
IN BETA
newbalance.es

CONTEÚDOS



FICHA TÉCNICA

Propriedade
Futebol Clube do Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Bruno Leite
João Pedro Barros
João Queiroz
Rui Cesário Sousa

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Design Gráfico/ Ilustração
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)
Loja do Associado do
Estádio do Dragão
www.fcporto.pt
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

Tiragem
6.150 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Distribuição
VASP



ANDEBOL

Oitenta e seis anos de história e de histórias sem comparação contadas numa exposição temporária e de entrada livre. Até 4 de dezembro, aproveite para saber mais sobre andebol. No Museu.



HÓQUEI EM PATINS

A pista já abriu. O FC Porto derrapou no arranque, mas vai acelerar na Liga Europeia. Conheça os adversários a ultrapassar no Grupo B.



BASQUETEBOL

Atrás de um grande treinador há dois grandes adjuntos. Rui Gomes e João Pedro Gonçalves, treinadores assistentes de Moncho, não se se cansam de estudar. Estudam a equipa e os adversários.



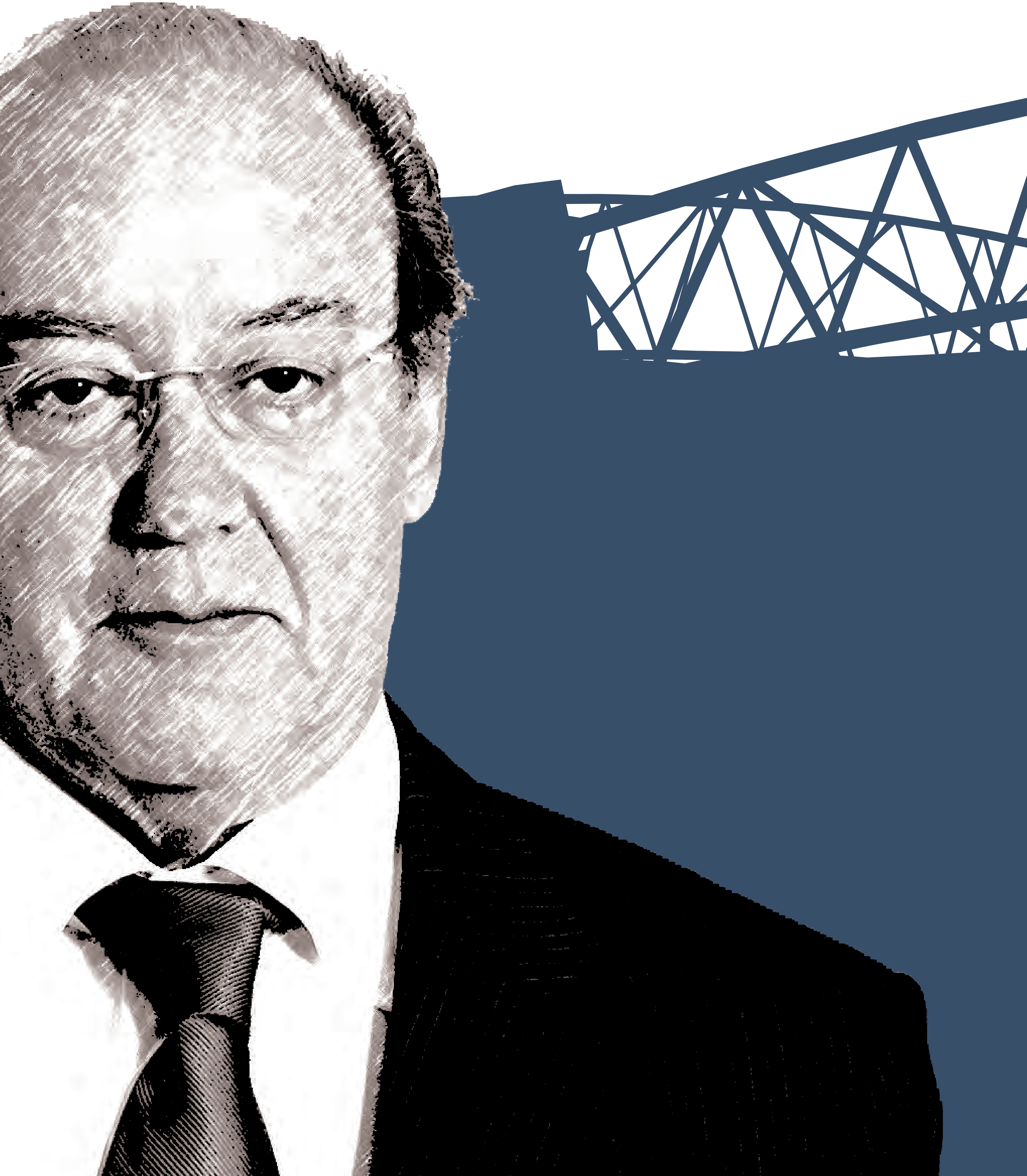
OS IMORTAIS

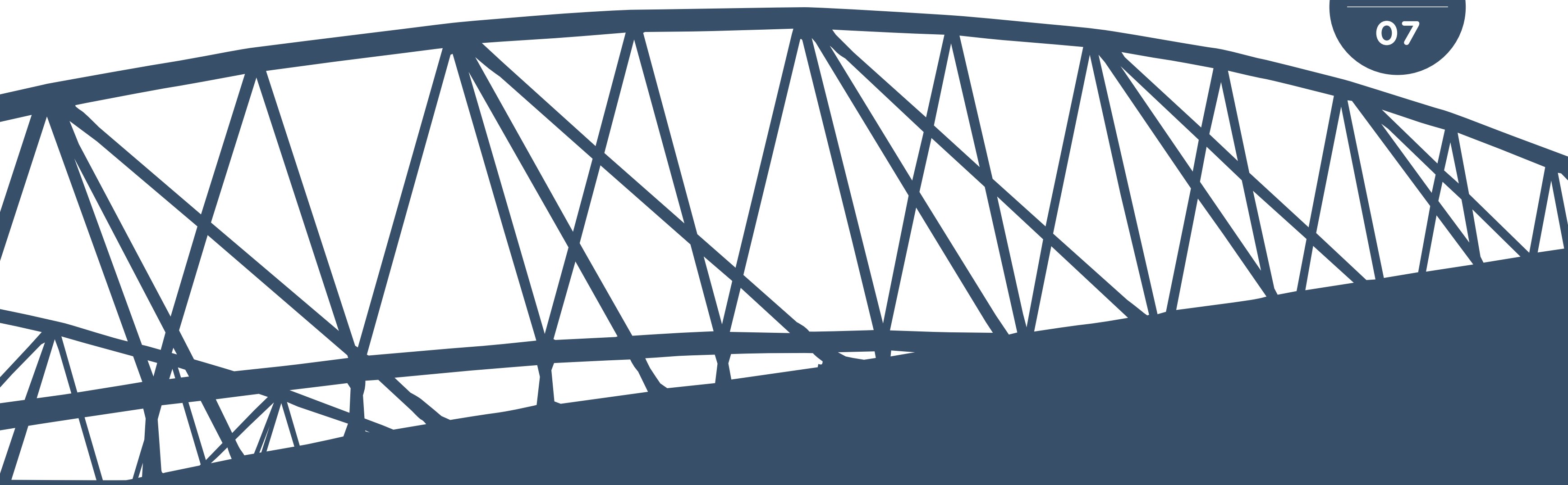
A Jerónimo Monteiro da Costa, pai de José Monteiro da Costa, deve-se um papel relevante no segundo impulso de vida do FC Porto. A cidade ficou a dever-lhe alguns dos mais belos jardins.



ÍDOLOS

Óliver Torres, o espanhol que se apaixonou pelo FC Porto e pelo Porto, dá o corpo e a alma, que um jornalista um dia escreveu ser de artista, à rubrica Ídolos. Para autografar e admirar.





TODOS JUNTOS, TODOS DE PÉ

Este mês tivemos o primeiro clássico da época no Dragão. Foi bonito ver o nosso estádio cheio de adeptos em comunhão com a equipa, num apoio incondicional. Infelizmente, o resultado não foi o que queríamos, mas não posso esconder o orgulho que senti ao ver uma exibição tão forte da nossa equipa. O nível que apresentámos leva-me a acreditar que, como diz o nosso treinador Nuno Espírito Santo, o melhor está para vir.

O FC Porto jogou bem, jogou muito bem, e não vi neste campeonato alguém sequer aproximar-se da qualidade de jogo que apresentámos. A sorte do jogo foi madrasta connosco e o que deveria ter sido uma vitória tranquila terminou num frustrante empate, mas cabe-nos a nós ser agora capazes de vencer os imponderáveis e transformar a qualidade do nosso jogo numa sequência de vitórias. Os nossos jogadores mostraram aos adeptos que estamos prontos e queremos competir e vencer todos os adversários. Eu acredito.

Não posso deixar de abordar a Gala dos Dragões de Ouro. A entrega dos nossos prémios foi um momento muito importante, porque demonstrou a pujança do clube em todas as modalidades. A cerimónia foi a mais bonita de que me recordo e ilustra como o FC Porto sabe sempre honrar os que mais se distinguiram ao serviço do clube. Parabéns a todos os galardoados.

Este também foi mês de Assembleia Geral, que voltou a ter a presença de muitos sócios, o que é sempre um motivo de satisfação, porque o FC Porto é sempre mais forte quantos mais se dispõem a colaborar com o clube. Como é habitual nestas alturas, houve sócios que estiveram de acordo e outros em desacordo com as grandes opções da Direção, mas julgo que no final todos saíram esclarecidos e confiantes no futuro. Infelizmente, algumas das pessoas que escolhem os jornais, normalmente aqueles títulos que nos são mais hostis, para criticarem o FC Porto e quem serve o FC Porto, não quiseram no local próprio debater os seus pontos de vista. É uma pena que assim seja, mas é tudo uma questão de caráter, ou falta dele.

A Assembleia terminou com todos de pé a cantar o hino do nosso clube. Por mais que alguns não queiram, o FC Porto é isto, todos juntos, a cantar o hino.

Jorge Nuno Pinto da Costa

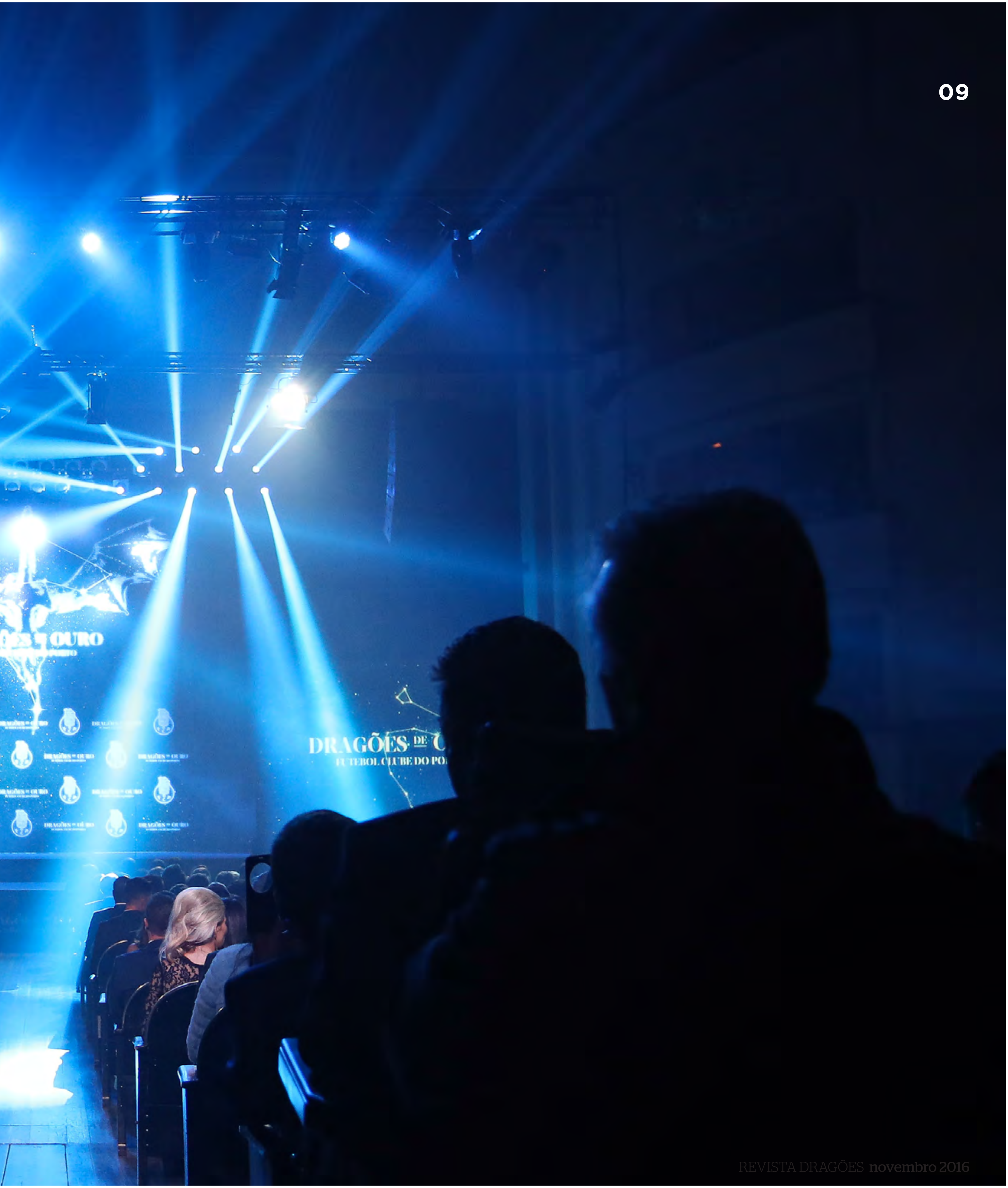
DRAGÕES DE OURO
FUTEBOL CLUBE DO PORTO

O COLISEU TRANSFORMADO EM PLANETÁRIO

Quatro anos depois, o FC Porto voltou a vestir o Coliseu de gala para distinguir atletas, técnicos, dirigentes, sócios e demais portistas que se notabilizaram em 2015/16. A noite de 24 de outubro levou a Constelação do Dragão, um dos temas desta época, a uma das mais belas salas de espetáculos da cidade Invicta, que completa 75 anos em dezembro.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ e JOÃO PEDRO BARROS**
FOTOS: **ADOPTARFAMA**








5
BRAD TINSLEY




DRAGÕES DE OURO
FUTEBOL CLUBE DO PORTO





Foi, inevitavelmente, uma noite cheia de estrelas, as mais cintilantes das quais os 16 dragonados, chamados um a um ao palco pintado de azul celeste para receberem a estatueta desenhada por Celestino Machado e José Moreira, que pretende simbolizar a contínua ascensão do FC Porto.

Homenagearam-se figuras do passado, como Luís César, antigo secretário técnico do futebol sénior (Recordação do Ano); figuras do presente, com destaque para os futebolistas Danilo (Futebolista do Ano) e André Silva (Revelação do Ano), para o basquetebolista campeão nacional Brad Tinsley (Atleta de Alta Competição do Ano), para o ciclista Rui Vinhas, vencedor da Volta a Portugal (Atleta do Ano); e ainda atletas que prometem dar que falar no futuro, como a pugilista Sara Pinto (Jovem Atleta do Ano).

Nesta lista devemos também destacar as estatuetas entregues à equipa W52-FC Porto-Porto Canal (Projeto do Ano), que trouxe de volta o ciclismo para o universo portista; a Luís Castro (Treinador do Ano), que na época passada conduziu o FC Porto B à conquista da Segunda Liga; e ainda ao antigo hoquista Vítor Hugo (Dirigente do Ano), que levou para a casa o segundo Dragão de Ouro, agora na qualidade de diretor da secção de basquetebol.

Num dos momentos altos do calendário anual do clube, houve também espaço para o humor, protagonizado pelas Marionetas, João Pinto Costa e Tito Pinto, Óscar Branco e Joana Marques, que levaram a plateia a soltar muitas gargalhadas. E também tempo para a música, pela voz de Alberto Indio, campeão nacional de infantis pelo FC Porto que fez questão de atuar com a camisola azul e branca vestida, de Sofia Escobar, dos Deolinda, de Aurea, de Pedro Abrunhosa e de Nuno Norte.

A gala, que durou cerca de duas horas e meia, foi apresentada por muitas caras conhecidas do Porto Canal, entre as quais o diretor-geral Júlio Magalhães, e nela marcaram presença muitas personalidades dos vários setores da vida nacional. Entre elas, há que destacar os que entregaram Dragões de Ouro, como o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, o presidente da Liga Portuguesa de Futebol, Pedro Proença, o presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, o presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia e membro do Conselho Superior do FC Porto, Eduardo Vítor Rodrigues, o presidente do Grupo Parlamentar do PSD, Luís Montenegro, e os deputados à Assembleia da República Hugo Soares e Filipe Lobo D'Ávila.

29

Esta foi a 29.ª edição dos Dragões de Ouro. A primeira decorreu a 17 de janeiro de 1986.

8

A gala já se realizou em oito locais diferentes: Hotel Infante Sagres, Pavilhão Afonso Pinto Magalhães, nas Antas, Palácio da Bolsa do Porto, Casino de Espinho, Casino da Póvoa de Varzim, Alfândega do Porto, Coliseu do Porto e Dragão Caixa.

3

Esta foi a terceira vez que a gala teve lugar no Coliseu do Porto. A primeira aconteceu a 24 de outubro de 2011, exatamente cinco anos antes da edição deste ano; a segunda realizou-se em novembro do ano seguinte.

"VAMOS CONTINUAR UNIDOS, VAMOS SER PORTO"

Jorge Nuno Pinto da Costa encerrou a 29.ª gala dos Dragões de Ouro, no Coliseu do Porto, com uma mensagem de crença e força. E também com um aviso: "Aqueles que nos fazem enterros prematuros vão falir como armadores". De resto, o presidente do FC Porto mostrou mais uma vez a sua memória e capacidade de improviso, citando os vários galardoados e deixando mensagens especiais a alguns deles. Mas o "somos Porto" foi mesmo a expressão mais usada.

"Parabéns a todos os vencedores, justos, do galardão que aqui receberam. Cada um à sua maneira vai viver essa satisfação. Queria que ficasse a lição que todos nos dão de que somos Porto. Vimos aqui imagens do Nuno Espírito Santo enquanto jogador a lançar esse slogan. E somos mesmo, quem julgar que alguma vez vamos deixar de o ser vai ter muitos desgostos pela vida fora. E aqueles que nos fazem enterros prematuros vão falir como armadores. Nós vamos continuar vivos, vamos continuar unidos, vamos ser Porto", declarou.

Pinto da Costa agradeceu a todos os presentes pelo "entusiasmo e fé" que transmitem a quem trabalha no FC Porto e deixou "uma palavra de gratidão" aos galardoados e a todos aqueles que os ajudaram a vencer os prémios. "É sempre difícil escolher qual o melhor funcionário, treinador e por aí fora, porque muitos merecem o galardão", lembrou. E, entre os dragonados, houve referências especiais, a André Silva, por exemplo. "Para além de todo o valor que o levou a ser galardoado, deu aqui o exemplo do que é ser Porto. Desejou a vitória não só para ele e para a sua equipa, mas para todas as modalidades do FC Porto. André, és, somos Porto!"

Depois, considerou Danilo "o motor do Somos Porto" e, saindo do futebol e entrando no ciclismo, Rui Vinhas foi destacado. "Pequeno de corpo, tremendo de força, enorme de alma, emocionou quem seguiu a Volta a Portugal, com o seu estoicismo e vontade de vencer, que deve ser um exemplo para todos nós", referiu.

Os quatro pilares que impõe no clube ("rigor, competência, ambição e paixão") deram mote a referências a Luís Cesar (Recordação do Ano), Renato Barroso (sócio do ano, que emocionou o líder azul e branco ao falar do pai), Vítor Hugo (dirigente do ano, que conheceu "como menino" e o fez "acreditar num projeto que terminou com um título nacional") e à Meo, parceiro do ano ("o meu agradecimento e regozijo, porque foi importante para nós deixar de ter a NOS e ter a Meo"). A intervenção terminou com o desejo de que o entusiasmo se repita para o ano: "Somos Porto, viva o FC Porto!".



VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI





SCAN ME

VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

ATLETA DO ANO
RUI VINHAS

Vestiu a camisola amarela na terceira etapa da 78.ª edição da Volta a Portugal, nunca mais a largou e assim se sagrou vencedor da mais importante prova do calendário velocipédico nacional pela primeira vez. Natural de Sobrado, Valongo, onde nasceu há 29 anos, o corredor da W52-FC Porto-Porto Canal foi o terceiro português a vencer a Volta no século XXI, depois do êxito de Nuno Ribeiro, seu atual diretor desportivo, em 2003, e do companheiro de equipa Ricardo Mestre, em 2011.

"Confesso que não esperava, mas para mim é uma honra e um privilégio ter este reconhecimento, no seio de um clube com grandes nomes e história. Vou ficar com o meu nome gravado na história do FC Porto e isso é bastante difícil de atingir. É um clube que, como diz o presidente, tem muita competência e rigor."





SCAN ME

VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

FUTEBOLISTA DO ANO

DANILO PEREIRA

Foi contratado no verão de 2015 e depressa se impôs como um dos titulares indiscutíveis da equipa. Na primeira época disputou 45 jogos, 38 dos quais a titular, e, apesar de jogar na posição mais recuada do meio-campo, marcou seis golos. Foi, por isso, sem surpresa que integrou a convocatória de Portugal para o Euro 2016, competição na qual viria a tornar-se o primeiro jogador português do FC Porto a sagrar-se campeão europeu de seleções.

"É muito gratificante estar aqui. Receber um Dragão de Ouro no meu primeiro ano de FC Porto tem um grande significado para mim, mas sem os meus companheiros o prémio não teria sido possível. A nível pessoal foi um ano em que os meus sonhos se tornaram realidade, principalmente a vinda para o FC Porto, que foi sempre o que quis. Espero que para o ano possa voltar aqui, não para receber um prémio individual, mas com a consciência tranquila por ter ganho tudo coletivamente."





VEJA E
OUÇA O
DISCURSO
AQUI

DRAGÕES DE OURO

ATLETA JOVEM DO ANO

SARA FILIPA PINTO

Nasceu e cresceu na Sé, uma das freguesias mais emblemáticas da cidade do Porto, é portista de coração e, aos 17 anos, uma das grandes promessas do pugilismo do FC Porto. É tetracampeã nacional individual de boxe nos 57 kg em juniores femininos, tendo conquistado também o título coletivo nesse escalão.

"Fiquei um pouco surpreendida, apesar de ter trabalhado muito para isto. Quando soube que era um Dragão de Ouro, fiquei sem palavras, até porque sou portista desde pequena. É um orgulho para mim e para o meu pai, que não pôde estar aqui."







DRAGÕES DE OURO

TREINADOR DO ANO
LUÍS CASTRO

Chegou no verão de 2006 para assumir o cargo de diretor técnico do futebol de formação. Em 2013/14 voltou ao banco para orientar o FC Porto B e continuar a fazer crescer os talentos provenientes das camadas jovens com a mestria que lhe é reconhecida. E com sucesso. Na época passada conduziu a equipa à conquista da Segunda Liga. Nunca uma formação B tinha vencido uma competição profissional em Portugal.

"Quando estamos numa instituição tão grande como o FC Porto temos sempre como objetivo fundamental deixar marcas no clube. E o título do ano passado foi uma marca que deixei, eu e todos os colaboradores que trabalharam arduamente ao longo de toda a época desportiva. Hoje é um dia em que o FC Porto coloca uma marca em nós que vai perdurar para toda a vida. Sempre que olhar para o Dragão de Ouro vou lembrar-me de uma época inesquecível e de um clube que entrou para sempre no nosso coração. Foi uma época talvez irrepetível, também pela qualidade de jogo e pela determinação com que jogávamos, porque todos as equipas são diferentes. É uma marca extraordinariamente importante e de grande significado para todos nós."





VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

ATLETA DE ALTA COMPETIÇÃO DO ANO

BRAD TINSLEY

Contratado no verão de 2015, cotou-se como um dos jogadores-chave na reconquista do título nacional de basquetebol na temporada que marcou o regresso do FC Porto à Liga de Basquetebol. Com 531 pontos, o base norte-americano de 27 anos foi o melhor marcador dos azuis e brancos e foi ainda o jogador que mais assistências fez nos Playoffs, com uma média de 5,3 por jogo.

"Quando os meus colegas me contaram que me tinham atribuído este galardão, não queria acreditar. É uma bênção e estou muito entusiasmado por estar cá. Nunca ganhei um prémio tão importante como este e só tenho que agradecer aos meus treinadores, aos meus companheiros de equipa e a todo o staff. Sem eles não seria possível estar aqui."







VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

ATLETA AMADOR DO ANO

TORBJÖRN BLOMDAHL

O bilharista sueco representa o FC Porto há 14 anos consecutivos e já foi cinco vezes campeão do mundo e nove vezes campeão europeu. Em 2015 sagrou-se campeão do mundo de bilhar às três tabelas, venceu a etapa da Taça do Mundo disputada no Dragão Caixa e foi vice-campeão da Europa. Neste ano foi campeão nacional por equipas, ajudando o clube a conquistar o 21.º título nacional.

"Ao longo da minha carreira ganhei muitos troféus, muitas taças, mas nenhum tão importante como este. É um Dragão para um Dragão, porque me tornei portista desde que cá cheguei."







VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

ATLETA REVELAÇÃO DO ANO

ANDRÉ SILVA

Chegou como médio ofensivo e foi no Dragão que se tornou um dos mais promissores pontas de lança do futebol português. Aos golos foi juntando títulos individuais e coletivos, pelo clube e pelas seleções jovens: foi campeão pelos Sub-19, depois foi campeão da Segunda Liga pelo FC Porto B até se impor na equipa principal. A chegada à seleção A, pela qual já apontou quatro golos, três deles num único jogo, foi a consequência natural deste percurso brilhante e promissor.

"Sinto-me orgulhoso por receber este prémio. Reflete o trabalho que fiz na equipa B do FC Porto e que culminou, ainda na época passada, com a minha chegada à equipa principal. Agradeço aos meus companheiros este prémio. Conquistei-o graças ao trabalho e o que interessa é o que ainda vem aí, não interessam as fasquias. Espero que este ano seja de muito sucesso para o FC Porto, tanto no futebol como nas outras modalidades. Somos Porto!"







DRAGÕES DE OURO

DIRIGENTE DO ANO
VÍTOR HUGO

É um símbolo do FC Porto e, em particular, do hóquei em patins, modalidade na qual se destacou como um dos melhores jogadores do mundo, condição que lhe permitiu ser agraciado com dois Dragões de Ouro. Este segundo chega-lhe às mãos na qualidade de diretor da secção de basquetebol, cargo que assumiu no ano em que o FC Porto regressou aos grandes êxitos, com a conquista do campeonato pela 12.ª vez.

"Tenho um pequeníssimo contributo neste Dragão de Ouro. Este prémio é de uma Direção e do presidente, que acreditaram neste projeto desde o início, de uma equipa fantástica, à Porto, de uma equipa técnica e de todo um staff também à altura dos pergaminhos do FC Porto."







DRAGÕES DE OURO

FUNCIONÁRIO DO ANO

JORGE SOUSA

Nasceu no Porto há 43 anos, é licenciado em Gestão de Marketing, e entrou no clube há quase 21 anos para trabalhar no departamento de marketing, no qual se destacou pela capacidade única na organização dos jogos e de grandes eventos, como a Gala dos Dragões de Ouro, a inauguração do Estádio do Dragão, do Centro de Treinos, do Dragão Caixa e do Museu. Em fevereiro deste ano assumiu o cargo de *Matchday Director*.

"Foi mais um sonho que concretizei. Ver o nosso valor reconhecido pelo clube que amamos é uma sensação única. Sinto-me muito grato a quem me elegeu e a quem ao longo destes anos me acompanhou e me ajudou a crescer como profissional e como pessoa."





VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

PROJETO DO ANO
W52-FC PORTO-PORTO CANAL

A parceria com a W52, que permitiu o regresso do FC Porto ao ciclismo 31 anos depois, não podia ter sido mais bem sucedida. Logo na primeira época, os Dragões triunfaram na Volta a Portugal, tanto a nível individual como coletivo, e aumentaram para 13 o número de vitórias individuais e por equipas (um recorde) conquistadas na história da prova.

"É uma honra para a W52 esta parceria com o FC Porto e com o Porto Canal, da qual saímos todos a ganhar; é um casamento perfeito. Dedico este prémio a toda a equipa por todo o esforço que fez para dar o máximo de alegrias e vitórias aos adeptos do FC Porto."

Adriano Quintanilha





VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

PARCEIRO DO ANO

MEO

É o principal patrocinador, com o qual o FC Porto assinou no início deste ano um dos maiores contratos da história do desporto português, que inclui a cedência dos direitos televisivos dos jogos em casa para o campeonato a partir de julho de 2018, o patrocínio da equipa principal de futebol, assim como os direitos de transmissão do Porto Canal.

"É um privilégio estar associado ao FC Porto e ter o FC Porto como um dos nossos parceiros estratégicos principais. Estou certo de que é uma parceria entre equipas vencedoras e de que vamos celebrar muitas vitórias em conjunto."

Paulo Neves (presidente executivo da Portugal Telecom)





VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

CASA DO FC PORTO NACIONAL DO ANO

DRAGÕES DE CANTANHEDE

A delegação n.º 144, a 17.ª da zona centro do país, abriu as portas a 7 de agosto de 2015 para cumprir um desejo antigo e partilhado por muitos adeptos do FC Porto naquele concelho do distrito de Coimbra. Presidida por Miguel Pires e já com 340 associados, foi inaugurada a 4 de março deste ano pelo presidente Jorge Nuno Pinto da Costa e representa um excelente exemplo de interação com a comunidade local.

"Este prémio é o reconhecimento de um ano de luta, de trabalho e de dedicação ao clube. Não nos dá motivação, porque essa teremos sempre, dá-nos, sim, mais responsabilidade para continuarmos a ser o baluarte do FC Porto em Cantanhede."

Miguel Pires (presidente dos Dragões de Cantanhede)





VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

CASA DO FC PORTO INTERNACIONAL DO ANO

CASA DE LONG ISLAND

A delegação n.º 119 do FC Porto, uma das três do estado norte-americano de Nova Iorque, integra uma comunidade de mais de 11 mil portugueses e tem levado a cabo várias iniciativas associativistas de grande impacto social, alcançando o reconhecimento de toda a comunidade luso-americana e elevando bem alto o nome do FC Porto.

"É com muito orgulho que estou aqui a receber este Dragão de Ouro em nome da Casa do FC Porto de Long Island. Este Dragão é para todos os que como nós amam o FC Porto a milhares de quilómetros de distância."

José Pontes (presidente da Casa do FC Porto de Long Island)







VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

CARREIRA

ISABEL AIRES

Entrou no FC Porto a 18 de setembro de 1987 para exercer funções de secretária no departamento de instalações. Ao fim de 11 anos passou a secretariar a Direção, transitando depois para o Centro de Treinos e, mais tarde, para a tesouraria da Porto Estádio. É responsável pelos serviços de suporte internos desde 2010.

"É um prémio que me deixou um pouco surpreendida, mas que muito me honra e que partilho com todos os meus colegas. Reconhece o trabalho de uma carreira de 30 anos ao serviço do FC Porto."





VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

RECORDAÇÃO DO ANO

LUÍS CÉSAR

Nasceu no Porto a 21 de fevereiro de 1944 e dez anos depois era sócio do FC Porto. Fez carreira como jornalista na imprensa e na rádio, tendo feito parte da equipa fundadora de jornais como a Gazeta dos Desportos e Jornal de Desporto. Em 1976, aquele que é hoje o sócio número 890 do FC Porto entrou no clube pela mão de Jorge Nuno Pinto da Costa para exercer, durante 32 anos, as funções de secretário-técnico do futebol profissional.

"Obrigado à Direção do FC Porto por, num universo tão grande de gente que gostaria de receber este Dragão, se ter lembrado do meu nome. Um abraço grande para todos aqueles que, ao longo de 30 anos, contribuíram para que este momento único para mim fosse possível."







VEJA E OUÇA O DISCURSO AQUI

DRAGÕES DE OURO

SÓCIO DO ANO
RENATO BARROSO

É juiz desembargador do Tribunal da Relação do Porto, tem 51 anos e é o sócio n.º 12.323 do FC Porto, tendo-se filiado em 1984. Pertence desde 1986 aos órgãos sociais dos Dragões de Lisboa, ocupando o cargo de presidente da Assembleia Geral desde 2002. De modo anónimo, acompanha permanente e fervorosamente toda a atividade do clube onde quer que este se faça representar e em todas as modalidades.

"O FC Porto é uma parte importante da minha vida desde que me conheço. Partilho este prémio especialmente o meu pai, que me meteu portismo nas veias e que me ensinou a amar este clube, e o meu irmão, mas também com todos os portistas de Lisboa, que vivem e amam este clube a mais de 300 quilómetros."

Renato Barroso (presidente da Assembleia Geral dos Dragões de Lisboa)


DRAGÕES


OURO


Coca-Cola








MEO








BPI

BPI

BPI

BPI

BPI

BPI

BPI
DRAGÕES DE OURO
FUTEBOL CLUBE DO PORTO


BPI


BPI

BPI

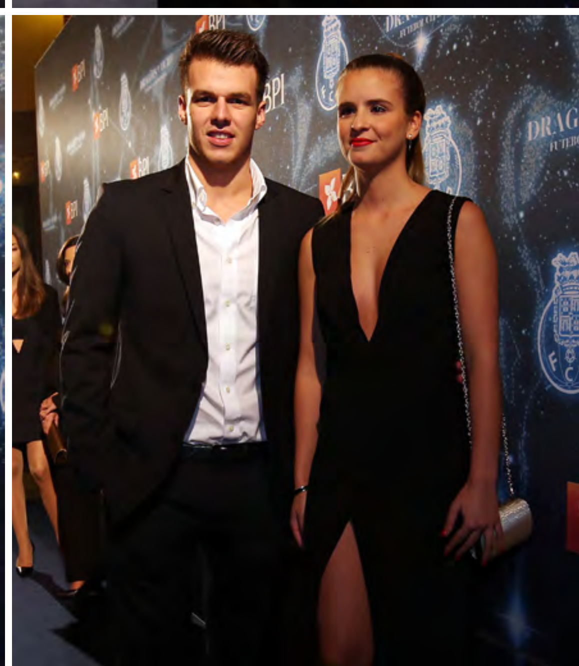
BPI

BPI

BPI

BPI

BPI

BPI

BPI

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

A TRANSFORMADORA, Alex, Alexandre Cardoso II, S.A., Allianz, AMCO, bOleia.net, RUBIS Gás, Cartonagem Cardoso, s.a., FINIECO, celoplás, CISION

CIVOPAL, Clássico Porto, é sistemas, COMANSEGUR, Metacto, Joel Pereira, SUTAFER, Crowe Horwath, BARBOT Novas emoções, ecv consultores, ERA Antas, ERT

Experis, EUROPAC, EUROPAC, METAIS F. Marques da Silva, RAMADA AÇOS, Ferbar, p:b, FIORIMA, forumtravel, GV gráfica da vergada, i-Colours, INERSEL

INFORMA, INVESTINGO SGPS, SA, Soc. Com. C. Santos, João Fernandes Mendes, Lda., MCALVES, KUANTO KUSTA, SOLAS MHB, LeasePlan, LIGHTBOX, FEIRA DOS SOFAS.PT, LUCIOS, M.CUNHA

MANU Concassagem, COQUELICOT WOMAN, MENDANHA & SOUSA, MERCOLINE, azulaico, HOSPICARE, Montepio Crédito, mrm audiovisuais, multiclean, OCP PORTUGAL, OUVRGO, onsoccer

openline, OSRAM, Paulo J. Conde, Lda, Pauta de Flores, PODIUM Events, PROTEU, INSPEÁGUEDA, 94.8 festival, 98.9 M80, RAMIRO & CARVALHO, RAMP, nova era

Rangel, Raposo & João Gomes S.A., RED, REICOL, RE/MAX, Ribapão, RQV Rivaz Química, S.A., ROLOSPORTS, RUI MARQUES Electricidade, SANIPOWER, sisint

TECNOCON, Tipografia LESSA, tms, Trueyellow SA, TUBEMBAL, MoCabel, LC CORPORATE, QUINTA & SANTOS SCORE, IMPETUS TEAM CASILLAS, ENG. CASTRO VIDE CV CONSULTORES, SÓVIRAS, abreus

DISSOR TRADING, SML SILVINO LINDO - IBÉRICA, SA, SAPICAL, TIFFOSI, Schindler, GARVOUT, barata garcia, JECSIS, POCARGIL, TSL, AC HOTELS MARRIOTT

Caetano Baviera, DAIKIN, DAVID SANTOS & FILHO LDA., VESTIRE, electrum, SAKPROJECT, FIBRAUTO, Firmo Todos temos um papel, ILDS, LC CORPORATE, montaco, Nasamotor S.A.

perpicola, PLW, Prismapack, RIEM Contabilidade, the last conspiracy, cosmarola, proef, GRUPEIXE, Rui Paula, PIGREA, cardoso & maia

LASKASAS, PRIMOR, PRAGMA, bet.pt

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

MEO · SUPER BOCK · new balance · revigres

PREMIUM

Coca-Cola · FIDELIDADE · FERPINTA · BPI · Vitalis · AMORIM · Jornal de Notícias · ibersol grupo

Suits Inc · Gestifute · REPSOL · POWERADE · SPORT·TV · Liberty Seguros · BANCO BMG · SOLVERDE

PEDRAS · LASA · DOYEN SPORTS · dreamMedia · SAFIRA facility services · GRUPO metalcon · BUZZTRADE · SOFARMA GRUPO

BUSINESS

BIZSUPORTE · Cerealis · Elemento Essencial · brilhoiberica · EMPRIL · IMPRESA · h PRODUÇÕES & EVENTOS · vodafone · RECHEIO · ROFF

ROMAFE · Simoldes · CIN · Universal · Smurfit Kappa · mbit · EURONETE · AMP

MAPRIL · hager · MASS · meireles · Proprietários do Campo da Constituição · DESICOR · iberoftal EYECARE · marsil · marque tdi · Secur.Net

JTM · DELTA · Contos daPraça BOOKING & MANAGEMENT · itau · UVPLAST · MOTIVOUNICO · MEO · JS TRANSPORTES · gertal

flormar · TAC THE AUDIOVISUAL COMPANY · EPOCA · S'mples energia · upK · valpi · MAN · JACQUET PORTUGAL · MARTIFER GROUP · etiquel

EXCLUSIVKEY



O ESPAÇO DO PROVEDOR

Nestes meses que levo de Provedor do Sócio do FC Porto alguns associados lamentaram-se do estado de degradação em que se encontrava o Mausoléu do FC Porto no cemitério de Agramonte, na Boavista. Encontrava, porque a boa notícia que trago é que estão a decorrer obras de recuperação e muito em breve voltaremos a ter um Mausoléu que dignifica e honra a memória daqueles que serviram o nosso clube.

Os mais novos talvez não saibam, mas no Mausoléu do FC Porto, em Agramonte, estão depositados os restos mortais de algumas das figuras mais importantes da nossa história, como José Maria Pedroto, Pavão, Pinga, Acácio Mesquita, entre outros.

O Mausoléu foi construído em 1968, dentro de dois anos faz 50 anos, e o tempo acabou por ser implacável e a verdade é que estava a precisar de alguns cuidados de reabilitação. Fico, por isso, muito satisfeito que o FC Porto tenha metido mãos à obra para que possamos ter orgulho num local que é a mais profunda homenagem aos que já partiram depois de se terem notabilizado a servir o clube.



RECOMENDAÇÃO

Vários sócios têm-me contactado sugerindo que o nosso Museu deveria dedicar um espaço para as pessoas que possuem material histórico do FC Porto possam mostrá-lo. Contactei Mafalda Magalhães, gestora operacional do Museu, que me enviou a resposta abaixo:

"Em 2013, com a implementação do Museu em marcha, o FC Porto promoveu a 'Campanha Valor', abrindo ao público a participação no projeto. Este passo foi importante para o enriquecimento do espólio azul e branco com vista à exposição permanente e à reserva.
A 'Campanha Valor' terminou com a abertura do Museu, mas a ligação do Museu a todo o universo portista é permanente e necessária à preservação e partilha da memória azul e branca. Nesse sentido, o Museu FC Porto definiu e aplica a sua própria política aquisitiva, num modelo assente em parâmetros de doação e/ou depósito de espólio, abertos a todos os públicos.
As doações e os depósitos sujeitam-se a uma avaliação por parte do Museu. Ou seja, compete à equipa museológica aferir a integração de património, mediante critérios de estado de conservação, importância histórica e interesse para a coleção. O Museu FC Porto é recetivo a espólio, mas não se compromete a expor o que recebe em doação ou depósito.
Durante os três anos de atividade já percorridos, o Museu FC Porto tem registado uma forte procura de associados, adeptos e simpatizantes interessados em participar, desta forma, com este projeto do FC Porto. As doações permitem incluir espólio em definitivo nas coleções do Museu, enquanto os depósitos correspondem a cedência temporária. Em qualquer dos casos, são celebrados contratos entre o Museu e o doador ou depositante".

Sem prejuízo da competente explicação, o Provedor recomenda a disponibilização de um espaço contíguo ao Museu em que os sócios pudessem expor os seus materiais. Dar-se-ia, dessa forma, oportunidade de ver muito material que pode não ter valor museológico relevante, mas que é curioso e ajuda a perceber um qualquer episódio da nossa história.

Dos Campeoníssimos aos Hepta

O presidente Pinto da Costa, o administrador Adelino Caldeira, o treinador Ricardo Costa e todo o plantel da equipa principal de andebol estiveram na inauguração da exposição temporária do Museu que conta 86 anos de êxitos e heróis sem comparação.

TEXTO: **BRUNO LEITE**
FOTOS: **ADOPTARFAMA**

Abriu a 26 de outubro a nova área 28. do Museu FC Porto, espaço de partilha da história do clube que até 4 de dezembro vai contar os 86 anos de vida do andebol portista, o mais titulado à escala nacional.

Na inauguração da exposição, patente na Sala Multiusos e com entrada livre, estiveram presentes várias figuras do clube, entre as quais o presidente Pinto da Costa, o administrador Adelino Caldeira e todo o plantel liderado pelo treinador Ricardo Costa.

Entre as muitas conquistas reproduzidas e documentadas na exposição, algumas das quais assinadas por vários jogadores que fazem parte do atual plantel, Pinto da Costa elogiou o êxito da secção ao longo de tantos anos e recuou no tempo para partilhar memórias que guarda da modalidade.

"A secção de andebol traz-me ótimas memórias. Quando era mais novo, ia muitas vezes ao Campo da Constituição ver a famosa equipa de andebol de 11, que ganhou títulos ano após ano e que ficou conhecida como a equipa dos Campeoníssimos. Felizmente, com o passar do tempo e mesmo com a evolução da modalidade, mantivemo-nos na primeira linha do andebol e entre 2008 e 2015 conquistámos sete campeonatos consecutivos. Este ano estamos a fazer tudo para conseguirmos reconquistar o título. Temos uma equipa de grande qualidade, com grande união e espírito à Porto."

Jorge Nuno Pinto da Costa

"É muito bom poder recordar o momento em que voltámos a ser campeões nacionais 31 anos depois. Foi um título com um significado muito especial e um dia histórico. É sempre um prazer ver referências ao andebol do FC Porto e queremos acrescentar mais troféus num futuro próximo."

José Magalhães (diretor geral do andebol)

"Todos os títulos são especiais, mas o primeiro, pela simbologia que teve, foi importante. O heptacampeonato também foi algo inesquecível, histórico. Todos os títulos tiveram o seu valor, a sua história e o seu significado. Esta equipa tem espírito à Porto e muita vontade de reconquistar o que foi nosso durante sete anos seguidos."

Ricardo Moreira (capitão)



O mentor do sucesso das duas últimas décadas

Adelino Caldeira é mais facilmente (re)conhecido como vice-presidente e administrador da SAD do FC Porto, fugindo à grande parte do senso comum o papel determinante que desempenhou, e desempenha, no sucesso acumulado pelo andebol portista ao longo das duas últimas décadas. Em 1997, Adelino Caldeira segurou uma secção em vias de extinção e renovou-lhe o fôlego para as batalhas que se seguiram, quebrando apenas dois anos depois (1999) um jejum de 31 no que à conquista do título nacional diz respeito. Nos últimos 19 anos, o FC Porto sagrou-se campeão nacional por 11 vezes, fazendo história na modalidade ao ser hexa (2014) e heptacampeão português (2015), feitos dos quais é o único clube que se pode orgulhar.

Outrora andebolista, Adelino Caldeira nunca escondeu o sentimento especial que nutre pela modalidade, tornando-se uma figura indissociável do sucesso que aqui retratamos, tal como o Prof. José Magalhães. Esta dupla, não fazendo golos ou defesas decisivas, é a base que sustenta os muitos títulos conquistados pelo andebol do FC Porto ao longo das duas últimas décadas: 11 Campeonatos Nacionais, cinco Supertaças, três Taças da Liga e duas Taças de Portugal, sem esquecer as participações na Liga dos Campeões, a competição que junta as melhores equipas do Velho Continente. Saíram e entraram jogadores e treinadores, até se mudou de pavilhão, mas a direção do projeto passou sempre pelas suas mãos e os resultados falam por si.









Exposição temporária sobre um êxito permanente

De 26 de outubro a 4 de dezembro, a nova área 28. revela mais história e muitas conquistas exclusivas com entrada livre.

Há 86 anos, o FC Porto criou a secção de andebol e foi um dos primeiros dedicar-se à modalidade em Portugal. De pioneiro a vencedor crónico, o passo foi pequeno. Pertence ao património azul e branco uma soberba coleção de exclusivos, desde as conquistas iniciais na década de 1930 ao heptacampeonato de 2015.

A memória do clube mais vezes campeão nacional de andebol – 49 títulos! –, troféus, grandes figuras, imagens e documentos originais revelam-se de 26 de outubro a 4 de dezembro numa exposição temporária que também inaugura a área 28., um novo espaço/conceito de partilha da história do Museu FC Porto.

O FC Porto é a grande força histórica do andebol português, com domínio evidente sobre a concorrência desde os dias da modalidade na variante de 11, ou de campo. A mesma capacidade de afirmação descobre-se no andebol de 7, disciplina em que o clube não só resistiu ao abandono da modalidade, como foi capaz de regressar ao caminho das conquistas. Entre 1999 e 2015, foram 17 anos consecutivos a enriquecer o palmarés com 21 títulos. Um feito único.

A grandeza portista no andebol está vincada no discurso permanente do museu, mas esta exposição temporária faz sair das reservas uma parte substancial do espólio azul e branco conquistado na modalidade. Além de troféus, há mais objetos de coleção e documentos que, habitualmente, não estão ao alcance do público.

Um conteúdo revelador da memória e, por vezes, até surpreendente, vai ser exibido num enquadramento que fala a linguagem avançada e tecnológica do museu, a crescer em espaço de divulgação da história.

A nova área temática inaugurada com esta exposição é a 28.ª do Museu FC Porto e combina a missão museológica com a possibilidade de aproximar o público do património portista e vice-versa. A área 28. é mesmo um espaço/conceito expositivo que pode partilhar a história dentro ou fora do edifício do museu e em diferentes suportes. A Sala Multiusos é a primeira a receber esta área temática e será, assim, uma janela com vistas largas para os 86 anos do andebol do FC Porto, que podem ser admirados de 26 de outubro a 4 de dezembro. A entrada é livre.


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
Uma Marca de Futuro com 200 anos de Passado.
A Fidelidade Mundial e a Império Bonança uniram-se e são agora Fidelidade. Desde 1808 que protegemos o futuro das famílias, das empresas e de Portugal. Ao garantir o património, a saúde e a poupança, estamos a salvaguardar o equilíbrio da sociedade. Esta é a marca de um futuro mais forte e fiel aos princípios de estabilidade e solidez que sempre nos guiaram. Há 200 Anos que acreditamos num futuro seguro assim.
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa • Sede: Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal
Capital Social € 605 000 000 • Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • F. 21 323 78 09 • E. apoiocliente@fidelidade.pt
Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h
ivity
3-iD APP
Explore as dimensões da marca Fidelidade
fidelidade.pt

Pista aberta para a Europa



O FC Porto Fidelidade iniciou a 5 de novembro a 20.ª participação, a 15.ª consecutiva, na Liga Europeia tal como hoje a conhecemos. É o recordista de presenças ao lado do Barcelona, um dos adversários que calhou em sorte no Grupo B da mais importante prova de clubes do hóquei em patins europeu. Aos catalães juntam-se os italianos do Bassano e os franceses do Mérignac.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ**
FOTOS: **ADOPTARFAMA**

A 52.ª edição da Liga Europeia, a 21.ª desde que há duas décadas a prova passou a contemplar uma fase de grupos, leva o FC Porto a Espanha e a Itália, à semelhança da época passada, e fá-lo regressar a França, um destino frequente nos tempos mais recentes.
Quis o capricho do sorteio que o Barcelona se voltasse a cruzar no caminho dos Dragões pela segunda temporada consecutiva, pela terceira vez em quatro anos. É verdade que o tricampeão espanhol e mais titulado clube da modalidade a nível mundial dispensa apresentações, mas é bom recordar que em 2015/16 perdeu os dois jogos com os portistas (2-1 no Palau Blaugrana e 1-0 em Fânzeres). "Vamos tentar repetir o resultado, mas o objetivo mais importante é chegarmos aos quartos de final e depois à final a quatro", avisa Guillem Cabestany, que conhece bem aquele que diz ser "o grande favorito" à conquista do troféu. "O plantel sofreu apenas uma alteração, pelo que é muito semelhante ao da época passada. O treinador é o mesmo e o estilo de jogo também. Já tive a oportunidade de os ver jogar e mantêm-se fiéis à sua filosofia, continuam uma equipa fortíssima", observa o treinador catalão.
O segundo adversário a ser conhecido foi o Bassano, grande rival do vizinho Breganze que no ano passado integrou o grupo do FC Porto na competição. Foi sexto classificado na fase regular da Serie A na época passada, foi eliminado nos "quartos" dos Playoffs, mas beneficiou das desistências dos semifinalistas de participar nas competições europeias. "É um dos clubes históricos de Itália, mas desde há três ou quatro anos que muda o projeto a cada época, não estando a conseguir resultados como no passado. Tem um plantel curto, com bons jogadores, e até agora tem sido um pouco irregular no campeonato, mas certamente que vai crescer com o evoluir da temporada", diz Cabestany sobre "o adversário mais direto" dos Dragões na luta por um dos dois lugares que dá acesso à próxima fase.
De França vem o Mérignac, segundo classificado do campeonato em 2015/16, época em que se estreou na Liga Europeia, o oponente "menos conhecido" dos três, admite o treinador: "O que sabemos é que na última década jogar contra equipas francesas já não é o que era". E o jogo no Dragão Caixa, na jornada de abertura, terminou com um empate (1-1). "Há 15 anos era fácil, agora quase todas as equipas têm pelo menos um estrangeiro e bons jogadores franceses".

BARCELONA

A secção de hóquei em patins foi criada em 1942, mas foi extinta um ano depois devido às dificuldades em conseguir um pavilhão próprio. Reapareceu em força em 1948, mas foi apenas na década de 70 do século XX que iniciou uma história de muitas vitórias e troféus que fazem deste o clube mais titulado da Europa. Orgulha-se de ter conquistado 27 títulos de campeão nacional, 21 de campeão europeu, dez de campeão do mundo e ainda de ter levantado 21 Taças de Espanha; aqui destacamos os mais importantes, porque são bastantes mais.

A CASA

Inaugurado a 23 de outubro de 1971, o Palau Blaugrana tem capacidade para 7.585 espetadores e foi desenhado pelos arquitetos catalães Francesc Cavaller e Josep Soteras. Tem como principal característica a grande cúpula de betão armado, que o torna num dos mais modernos pavilhões de Espanha. Em 1992, foi utilizado para receber eventos oficiais dos Jogos Olímpicos.

A EQUIPA

Ricard Muñoz treina uma verdadeira equipa de estrelas a que esta época se juntou uma cara nova, o jovem avançado Pau Bargalló, ex-Liceo. O experiente Aitor Egurrola é um dos melhores guarda-redes do mundo, o avançado Sergi Panadero é a grande referência e o argentino Pablo Álvarez foi o máximo goleador na edição 2015/16 da OkLiga (39 golos).

BASSANO

Fundado em 1954 como Bassano 54, refundado em 2011 como Hockey Bassano, toma parte do nome da cidade onde nasceu, Bassano del Grappa, da província de Vicenza, no norte de Itália, a pouco menos de 250 quilómetros de Milão e a cerca de 80 quilómetros de Veneza. Disputou pela primeira vez a Serie A em 1962 e em 1981 conquistou o primeiro título, uma das duas Copas de Itália que fazem parte de um palmarés no qual se contam mais quatro troféus nacionais (dois campeonatos e duas Supertaças) e dois internacionais – uma Taça CERS e um Campeonato do Mundo de Clubes.

A CASA

Concluído em 1991, custou mais de dois milhões de euros e começou por se chamar PalaBassano para recentemente ser batizado PalaSind. Tem uma lotação de 3.800 espetadores e já recebeu algumas fases finais de competições europeias de voleibol, futsal e hóquei em patins, como a final four da edição 2006/7 da Liga Europeia, que contou com a participação do FC Porto.

A EQUIPA

Giuseppe Marzella, glória do "hockey pista" italiano, é o técnico, e a grande figura é o experiente Massimo Tataranni, o goleador da equipa em 2015/16 (30 golos em 23 jogos), a que se juntou esta época o veterano Michele Panizza, histórico do clube que integrava o plantel aquando da conquista do primeiro campeonato. O jovem Diogo Neves é a cara portuguesa da equipa.

MÉRIGNAC

Foi fundado em 1979 no bairro de Arlac, da cidade de Mérignac, nos arredores de Bordéus, no sul de França, e apenas quatro anos depois fundiu-se com o vizinho Sport Athlétique Mérignacais (mais conhecido pelas iniciais SAM). Em 1995 ascendeu pela primeira vez ao principal campeonato francês, no qual se mantém até aos dias de hoje e só teve que esperar mais dois anos para se estrear nas competições europeias. Tem um título no palmarés de hóquei em patins - a Taça de França, conquistada em 2009.

A CASA

Aquando da fusão com o SAM em 1983, o Marignac passou a jogar no Hall couvert Robert Brette, um pavilhão com um telhado e três paredes, mais tarde fechado com a construção de balneários. Nos primeiros anos do século XXI, foi dotado de duas bancadas, com capacidade para receber cerca de 400 espetadores, e passou a ser chamado Roller Stadium.

A EQUIPA

Stéphane Hérin, conceituado treinador e ex-jogador do hóquei em patins francês, lidera um plantel que mistura juventude e experiência, formado por dez jogadores. Entre eles destacam-se Rémi Herman, jovem internacional pela seleção principal gaulesa e melhor marcador da equipa no campeonato 2015/16 (30 golos), e ainda o português João Coelho.

Um caso de estudo

Moncho López é a face mais visível da equipa técnica que conduziu o FC Porto à conquista do título nacional na época de regresso à Liga Portuguesa de Basquetebol, mas na "sombra" do treinador espanhol estão dois adjuntos com um papel decisivo naquilo que tem sido o sucesso dos Dragões: Rui Gomes e João Pedro Gonçalves.

TEXTO: **BRUNO LEITE**
FOTO: **ADOPTARFAMA**

O comum dos adeptos assiste aos jogos da equipa, mas raramente sabe ou tem noção de tudo o que envolve a preparação para um jogo ou o estudo do adversário que se segue. A DRAGÕES esteve à conversa com Rui Gomes e foi ele quem nos elucidou sobre esta temática e explicou como tudo se processa, ainda que alguns segredos tenham obrigatoriamente que continuar bem guardados.

Com 46 anos e há 39 ligado ao basquetebol, Rui Gomes acumulou uma dose considerável de experiência até chegar ao FC Porto, na antecâmara da época 2013/14, a primeira do projeto Dragon Force na Proliga. Passou por Académico, CPN, Guifões e Centro de Treinos da Federação Portuguesa de Basquetebol em Calvão, até que se deixou seduzir pelo convite portista. "Já estava comprometido com o CPN para continuar lá, mas como ficou em aberto uma vaga no FC Porto devido à saída de um treinador, esse convite surgiu. O CPN deu-me liberdade para conversar com o FC Porto e vim inicialmente para treinar a equipa de Sub-18, além de fazer o *scouting* para a equipa que ia disputar a Proliga", começou por explicar Rui Gomes, que deixou rasgados elogios a Moncho López, com quem trabalha pela quarta temporada consecutiva.

"Trabalhar com o Moncho López é excelente, não só pelas qualidades técnicas e pelo rigor que todos lhe reconhecem, mas também pelas qualidades humanas. É, acima de tudo, um grande ser humano, muito compreensivo e exigente ao mesmo tempo. Tem muita classe, é muito inteligente e sabe liderar muito bem uma equipa técnica. É fácil e, ao mesmo tempo, é duro trabalhar com ele. Ele ouve-nos muito, por isso não podemos falar sem ter a certeza absoluta do que estamos a dizer", confidenciou Rui Gomes que, tal como João Pedro Gonçalves, sabe o papel que lhe está reservado. "O planeamento dos treinos é feito pelo Moncho, mas ele partilha esse planeamento connosco de forma a que cada um de nós saiba quais são as suas tarefas e responsabilidades dentro do treino. Podemos dar uma sugestão ou outra, mas o planeamento é feito pelo Moncho. Num treino posso estar mais atento à parte defensiva, por exemplo, e noutro posso estar focado unicamente no ataque."

OBSERVAÇÃO MINUCIOSA

Fazer o *scouting* de um adversário requer conhecimentos vastos, tempo e paciência, pois é um processo demorado e detalhado, além de ser essencial na preparação da equipa. "Observamos as outras equipas e elaboramos relatórios escritos e em vídeo, dando mais ferramentas ao Moncho para tomar as decisões. É um trabalho árduo e demorado. Por exemplo, quando nos saiu a Juventus Utena, eu e o João Pedro Gonçalves começámos a trabalhar, mesmo não sabendo que jogadores teria. Começámos por ver os jogos da época passada, tentando observar as tendências defensivas e ofensivas da equipa. A partir do momento em que foram chegando novos jogadores, começámos também a recolher informações sobre eles, de forma a podermos antecipar eventuais mudanças táticas. Normalmente, partimos de uma análise coletiva para uma análise individual do adversário. As tendências gerais são voláteis, ao contrário das tendências individuais. Ou seja, durante a semana a equipa pode treinar sistemas diferentes, mas os jogadores não vão mudar: uns lançam mais dali do que daqui, outros penetram mais pelo lado esquerdo do que pelo direito, etc."

PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

O *scouting* de um jogo europeu torna-se mais complicado do que o de um jogo nacional, acima de tudo porque, em Portugal, todas as equipas são obrigadas a filmar os respetivos jogos e a colocá-los numa plataforma ao alcance de



Rui Gomes

Moncho López

José Pedro Gonçalves

todos. Além disto, o conhecimento da realidade nacional é inevitavelmente diferente do da realidade europeia. "De uma maneira ou de outra, conseguimos quase sempre arranjar vídeos dos jogos dos nossos adversários. A partir daí, vemos quais os pontos fortes que nos podem causar mais danos e também de que forma é que podemos explorar os pontos fracos, mas o *scouting* dos jogos europeus dá muito mais trabalho do que o dos jogos nacionais. Em termos internos, conhecemos todos os treinadores e conhecemos grande parte dos jogadores, pelo que temos uma ideia formada sobre as coisas. Independentemente disso, procuramos sempre reunir um manancial de informação muito grande que depois temos de tratar."

AS TRÊS FASES DO *SCOUTING*

"Por vezes, demoramos uma semana a preparar os relatórios escritos e em vídeo para um jogo europeu", diz-nos também Rui Gomes que, a par de João Pedro Gonçalves, é responsável por fazer chegar às mãos de Moncho López e aos olhos dos atletas todos os dados importantes a saber e a reter. "Ao vermos um jogo inteiro, começamos por cortar as jogadas de ataque e defesa, dividindo-as por duas pastas. Normalmente fazemos um vídeo de 10, 12 ou 15 minutos para o Moncho, mas o vídeo que iremos mostrar aos jogadores tem cinco ou seis. Esses são os resultados de uma observação de pelo menos cinco jogos do adversário. Os jogadores veem sempre um vídeo coletivo e outro individual do adversário". Ora, para Rui Gomes, todo este processo assenta em três pilares fundamentais: os adjuntos, o treinador e os jogadores. "O *scouting* acaba por ter três fases: a observação do adversário, a estratégia delineada e a execução dos jogadores. Qualquer uma destas três fases pode falhar, e aí falha todo o processo. Se as três fases se complementarem harmoniosamente, dificilmente o trabalho não será bem feito. Também fazemos análises estatísticas dos adversários, pois isso ajuda-nos a tomar algumas decisões."

O SUCESSO E OS DESAFIOS

A época passada marcou o regresso do basquetebol do FC Porto ao escalão máximo da modalidade, à Europa e à conquista do título nacional. Numa breve retrospetiva a esse regresso que rimou com sucesso, Rui Gomes destacou o "trabalho diário" e a construção de "um plantel forte e de qualidade", além de tantas outras "pequenas coisas que ajudaram a fazer a diferença". Para a temporada em curso, aquele que é um dos braços direitos de Moncho López dá voz ao sentimento de todo o grupo. "É mais difícil repetir do que conseguir uma primeira vez. Não podemos adormecer à sombra do que fizemos. É óbvio que somos os campeões em título, mas isso já passou e agora é uma nova época, com novos títulos para ganhar. Se hoje não fizermos melhor do que fizemos ontem, vamos ser ultrapassados. Não podemos ficar satisfeitos com o que já ganhámos e temos de querer sempre mais, todos os dias."

O Jardineiro do Porto

TEXTO: **PAULO HORTA / MUSEU FC PORTO**

Quando a cidade renasceu após a Revolução Liberal, no século XIX, a paisagem e o ordenamento do Porto sofreram significativas mudanças. Nas memórias do burgo que se estendem a partir desses tempos, descobre-se Jerónimo Monteiro da Costa, a quem o FC Porto também ficou a dever o segundo impulso de vida, em 1906.



Jerónimo Monteiro da Costa (coleção particular de Maria da Graça Nogueira)

A história do clube não esqueceu este portista do período ligado à presidência de José Monteiro da Costa, no começo do século passado. Jerónimo era o pai de José e um proeminente jardinista e horticultor da cidade, chefe nos serviços municipais desta área a partir da década de 1890 e responsável pela implementação de vários espaços de referência do Porto. Ao conhecimento profundo da arte da jardinagem associou uma interpretação eficaz de tendências urbanísticas inglesas e francesas, descobrindo lá fora o que de bom podia e devia ser feito cá dentro.

Ao lado de outras grandes autoridades na matéria, nomeadamente Marques Loureiro, de quem foi sócio na Real Companhia Hortícola-Agrícola Portuense, Jerónimo Monteiro da Costa alimentou o orgulho portuense através de criações resistentes à evolução urbana. Imagina-se o Porto sem jardins como os da Praça Mouzinho de Albuquerque (rotunda da Boavista), Arca d'Água ou Infante Dom Henrique? Fazem parte da ação de Jerónimo pela cidade, que se prolonga ao FC Porto, de uma forma aparentemente menos visível, mas sabe-se como pendem para o erróneo os julgamentos pelas aparências…

LAVRADO EM ATA

Jerónimo Monteiro da Costa foi um interveniente direto no projeto de relançamento do FC Porto concretizado pelo filho. De agosto de 1906 até à primeira eleição de José como presidente do clube, em 9 de fevereiro de 1907, as decisões obedeciam à supervisão de uma Comissão Instaladora, liderada, precisamente, por Jerónimo Monteiro da Costa, conforme velhos compêndios da história portista e, com rigor, as atas primordiais de Direção e Assembleia Geral do início do século XX.

A relação e o entusiasmo de Jerónimo à volta do Foot-Ball Club do Porto descobrem-se nessas linhas de registo e de memórias, percebendo-se que houve no papel do pai de José Monteiro da Costa um caráter, no mínimo, regulador. Por outro lado, a importância social de Jerónimo – e da família – contribuiu para brasonar a iniciativa, aplicando-lhe um selo de garantia irrefutável e necessário à consolidação das ideias: estruturar o clube, equipá-lo com instalações próprias e inundá-lo de capital humano.

DA COMISSÃO AO CONSELHO

Os órgãos sociais do FC Porto eleitos a 9 de fevereiro de 1907 não incluíram Jerónimo Monteiro da Costa, mas a Assembleia Geral reunida nesse dia aprovou, unanimemente, um voto de louvor ao presidente da Comissão Instaladora, órgão que aí cessava funções. Pela voz de Romualdo Torres, felicitou-se e prestou-se agradecimento a Jerónimo Monteiro da Costa pela "valiosa dedicação e relevantes serviços prestados a esta coletividade", como membro da referida comissão, que também integrava António Martins, Cândido da Motta, Joaquim Pinto Rodrigues Freitas, José Monteiro da Costa e o italiano Cattulo Gadda, considerado o primeiro treinador de futebol da história do clube. O nome de Jerónimo regressa com maior visibilidade um ano mais tarde, na eleição dos órgãos sociais do FC Porto para 1908-1910, integrando um Conselho Fiscal presidido por Eduardo Dumont Villares.



José Monteiro da Costa, presidente do FC Porto entre 1907 e 1911 (coleção particular de Maria da Graça Nogueira)



O Campo da Rainha, primeiro estádio do FC Porto, foi instalado em terrenos ocupados pela Real Companhia Hortícola-Agrícola Portuense

VIRTUDES E COMPANHIA

O Campo da Rainha, o primeiro estádio da história do FC Porto, foi instalado em terrenos (viveiros de plantas) ocupados pela Real Companhia Hortícola-Agrícola Portuense, de que Jerónimo Monteiro da Costa era sócio. A empresa detinha também uma publicação especializada, o Jornal Hortícola-Agrícola, de grande difusão, onde Jerónimo desempenhou funções de editor. A Real Companhia Hortícola-Agrícola Portuense foi fundada por Marques Loureiro e sucedeu ao Horto das Virtudes. Com a implantação da República, no ano de 1910, viria a perder a designação régia. Jerónimo Monteiro da Costa esteve ligado à afirmação e primeira fase de expansão desta empresa portuense do século XIX. Jerónimo Monteiro da Costa era natural da freguesia de Tabuado, concelho de Marco de Canaveses. À data de nascimento do filho José, 24 de novembro de 1878, a família tinha residência na Rua da Restauração, no Porto.

A CIDADE DO ROMÂNTICO

Conhecer a intervenção de Jerónimo Monteiro da Costa na paisagem da cidade é um convite à descoberta de encantos e memórias do Porto. Aos jardins de Arca d'Água, Praça Mouzinho de Albuquerque (rotunda da Boavista) ou Infante D. Henrique acrescentam-se outros pontos de referência de lazer e passeio que pertencem ao imaginário portuense, todos com marca da arte da jardinagem praticada por Jerónimo Monteiro da Costa: Praça da República, Praça Carlos Alberto e Jardim Carrilho Videira (Carregal). A evolução urbana já fez desaparecer ou transformou outros espaços trabalhados pelo jardinista, como o jardim que envolvia a famosa fonte dos leões da Praça Gomes Teixeira, mas todo o legado remanescente é suficientemente rico e revelador da passagem do tempo em que a cidade se deleitava por estes lugares do romântico. Mas não é só no Porto que há trabalho de Jerónimo Monteiro da Costa para descobrir: o Parque de La Salette (Oliveira de Azeméis) ou o Parque das Termas da Curia, por exemplo, também levaram assinatura deste ilustre portista.



Jardim da Praça Mouzinho de Albuquerque, a famosa rotunda da Boavista, no Porto



O jardim do Infante Dom Henrique descobre-se junto ao Palácio da Bolsa do Porto



Arca d'Água, um ex-líbris dos jardins portuenses



JOSÉ NETO DEU AULA SOBRE PEDROTO

- "Cultivar a memória do Mestre Pedroto na arte de bem jogar futebol" foi tema da aula ministrada por José Neto aos alunos de Mestrado e Licenciatura em Desporto do Instituto Universitário da Maia (ISMAI), que teve decorreu no Auditório Fernando Sardoeira Pinto, no Museu FC Porto. O atual professor do ISMAI e antigo treinador portista dissertou sobre a postura e os métodos de treino utilizados por José Maria Pedroto, que considerou "adiantados no tempo", e apontou os treinadores Artur Jorge e Tomislav Ivic como continuadores da obra iniciada pelo histórico técnico, que nas décadas de 1970 e 1980 revolucionou o FC Porto e, consequentemente, o futebol português.

OBJECTO DO MÊS
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO



O FC Porto venceu o Campeonato de Portugal em 1931/32 e foi o convidado especial na inauguração do campo de jogos da União Desportiva Oliveirense. A cerimónia decorreu a 13 de novembro de 1932 e incluiu um encontro de futebol com o Sporting de Espinho. Além de vencer por 2-1, a equipa do FC Porto recebeu esta peça de arte, oferecida pelo clube anfitrião.

Na época de 1931/32, o FC Porto foi arrasador. A equipa realizou 17 jogos oficiais, conquistando o Campeonato de Portugal e o Campeonato Regional, os únicos títulos que havia em discussão, sem qualquer derrota sofrida. O futebol praticado nessa altura era tão ofensivo que o clube atingiu 91 golos marcados em tão poucos encontros.

Artur de Sousa "Pinga", Acácio Mesquita e Waldemar Mota marcaram dois terços dos 91 golos apontados pelo FC Porto nos jogos oficiais realizados em 1931/32. Foi a primeira época em ação dos três lendários "Diabos do Meio-Dia", uma das melhores linhas avançadas do clube, com fama e proveito que se descobre ao longo da exposição permanente do Museu.

MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

DAR LETRA À MÚSICA



Samuel Úria proporcionou uma noite mágica a quem estava na plateia (esgotada) do Auditório Fernando Sardoeira Pinto, na sessão que, em Outubro, marcou o início da segunda temporada do Dar Letra à Música. A conversa com Tito Couto e Jorge Oliveira foi invariavelmente interessante e os temas interpretados pelo cantautor foram ouvidos com o entusiasmo de quem está verdadeiramente empolgado.

Das suas origens – em Tondela – às experiências no ensino, como professor de Educação Visual, e ainda os primeiros passos que deu na Música, Samuel Úria falou um pouco de tudo, interrompendo aqui e ali a conversa para pegar na viola e brindar o público com alguns dos temas mais conhecidos da sua carreira. Uma noite fantástica, na linha que tem sido habitual no Dar Letra à Música, um evento do Museu FC Porto que ganhou espaço no panorama musical da cidade do Porto e que se prolongará, em sessões mensais, até ao próximo verão.



Sub-15 vencem Eurockey Cup

A equipa de hóquei em patins de Sub-15 do FC Porto-Dragon Force, atual campeã nacional do escalão, venceu a quinta edição da Eurockey Cup, torneio que reuniu os 16 melhores clubes da Europa e se disputou de 28 a 31 de outubro, em Vilanova, na Catalunha. Os azuis e brancos, treinados por Jorge Ferreira, somaram por vitórias os seis jogos realizados, tendo na final vencido por 1-0 o Manlleu, campeão espanhol do escalão. O golo foi apontado por Diogo Marques, MVP do torneio e elemento do cinco ideal da prova, ao lado do companheiro de equipa Rafael Pacheco, o guarda-redes que defendeu um penálti na final.



Dragões dominam troféu Speedo

A equipa de natação do FC Porto voltou a vencer o Troféu Speedo, competição disputada no Complexo de Piscinas de Campanhã. Os Dragões chegaram ao final da XXVII edição da prova com um total de 76 pontos somados, superando confortavelmente os mais diretos rivais: o Famalicão, segundo classificado, terminou com 63 pontos, enquanto o Braga, que fechou o pódio, somou 57. Depois de um segundo posto em infantis e cadetes, os azuis e brancos fizeram valer a maior regularidade e os triunfos na categoria absoluta, terminando com quatro vitórias, cinco segundos lugares e um quarto.



Mais duas taças para o bilhar

Após a vitória no campeonato nacional, a equipa de snooker do FC Porto conquistou a Supertaça de Portugal, terminando o ano de estreia nesta variante de bilhar com dois títulos conquistados em três possíveis. Henrique Correia, Pedro France, Manuel Teixeira, Nuno Santos, Miguel Sancho e o benjamim desta modalidade, Tiago Teixeira, foram os representantes portistas. Ainda no bilhar, destaque também para o triunfo de Inês Silva, que venceu o primeiro Open de Pool feminino/Bola 8 (zona Braga/Porto/Aveiro) do circuito de seis provas da Federação Portuguesa de Bilhar.





0-3

TAÇA DE PORTUGAL
3.ª ELIMINATÓRIA
SÁB, 15 OUTUBRO 2016
ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

ÁRBITRO
JORGE FERREIRA

ASSISTENTES
INÁCIO PEREIRA E JORGE OLIVEIRA

QUARTO ÁRBITRO
ALBANO CORREIA

AO INTERVALO
0-1

MARCADORES
OTÁVIO (32')
CORONA (70')
DEPOITRE (90')

CARTÃO AMARELO
ADILSON (25')
HERRERA (43')

GAFANHA

TREINADOR
NUNO PEDRO

DIOGO
BEM-HAJA
ADILSON
PEDRO SANTOS
TAVARES
MAURÍCIO (C)
ELISSON
RENAN SOARES
PEDRO OLIVEIRA
MINO
NÁDSON VIANA

SUBSTITUIÇÕES
MINO POR RÚBEN SILVESTRE (53')
PEDRO OLIVEIRA POR TIAGO DIAS (59')
ELISSON POR LUÍS BREDA (76')

NÃO UTILIZADOS
VÍTOR
MICAEL
ÓSCAR LOPES
GILSON

FC PORTO

TREINADOR
NUNO ESPÍRITO SANTO

JOSÉ SÁ
MAXI
BOLY
MARCANO
ALEX TELLES
DANILO PEREIRA
HERRERA (C)
ÓLIVER TORRES
OTÁVIO
DIOGO JOTA
ANDRÉ SILVA

SUBSTITUIÇÕES
ANDRÉ SILVA POR DEPOITRE (66')
DIOGO JOTA POR BRAHIMI (66')
OTÁVIO POR CORONA (66')

NÃO UTILIZADOS
CASILLAS
SÉRGIO OLIVEIRA
VARELA
JOÃO TEIXEIRA



1-2

LIGA DOS CAMPEÕES
GRUPO G, 3.ª JORNADA
TER, 18 OUTUBRO 2016
ESTÁDIO JAN BREYDEL, BRUGES

ÁRBITRO
PAOLO TAGLIAVENTO (ITÁLIA)

ASSISTENTES
ALESSANDRO COSTANZO E FILIPPO MELI; PAOLO VALERI E DAVIDE MASSA (ADICIONAIS)

QUARTO ÁRBITRO
ALESSANDRO GIALLATINI

AO INTERVALO
1-0

MARCADORES
VOSSEN (12')
LAYÚN (68')
ANDRÉ SILVA (90+3', PEN)

CARTÃO AMARELO
LAYÚN (41')
LIMBOMBE (43')
SIMONS (83')

CARTÃO VERMELHO
MICHEL PREUD'HOMME (90+2')

CLUB BRUGGE

TREINADOR
MICHEL PREUD'HOMME

BUTELLE
POULAIN
SIMONS (C)
DENSWIL
VAN RHIJN
PINA
CLAUDEMIR
VORMER
LIMBOMBE
VANAKEN
VOSSEN

SUBSTITUIÇÕES
PINA POR GEDOZ (78')
LIMBOMBE POR BOLINGOLI (82')
VOSSEN POR WESLEY (84')

NÃO UTILIZADOS
TEUNCKENS
COOLS
STORM
LEMOINE

FC PORTO

TREINADOR
NUNO ESPÍRITO SANTO

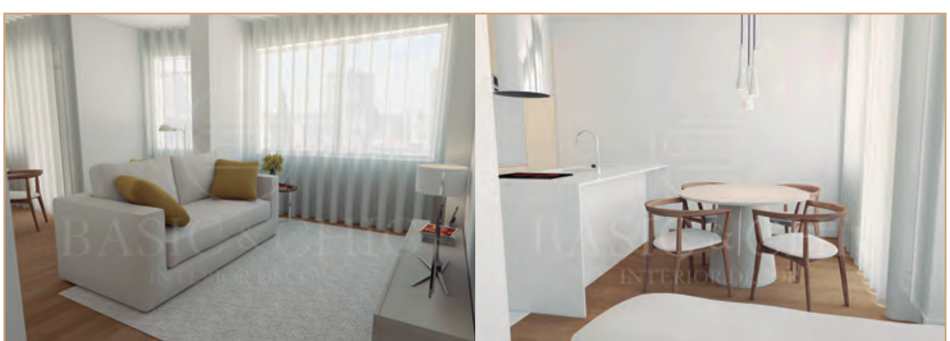
CASILLAS
LAYÚN
FELIPE
MARCANO
ALEX TELLES
DANILO PEREIRA
HERRERA (C)
OTÁVIO
ÓLIVER TORRES
DIOGO JOTA
ANDRÉ SILVA

SUBSTITUIÇÕES
HERRERA POR BRAHIMI (59')
DIOGO JOGA POR CORONA (59')
OTÁVIO POR ANDRÉ ANDRÉ (72')

NÃO UTILIZADOS
JOSÉ SÁ
MAXI PEREIRA
BOLY
DEPOITRE



Edifício Ceuta / Rua de Ceuta, nº 38 - 4050-189, Porto (+351) 223 773 310 / (+351) 917 520 724 / facebook.com/grupoempril / instagram @grupoempril



IMAGENS 3D / Interior Decor by Basic & Chic

Mediação e Promoção Imobiliária:

GRUPO EMPRIL® IMOBILIÁRIA AMI LIC 7556

Arquitetura: LOUSINHA ARQUITECTOS

Decoração de Interiores: BASIC & CHIC INTERIOR DECOR

Comunicação: RBB BRANDING SOLUTIONS


10.000.000
sinais de confiança todos os dias
DELTA CAFÉS
Pela 14.ª vez consecutiva a Delta foi eleita a marca de confiança.
E esta é uma escolha de todos os dias. Quase metade dos cafés que os portugueses bebem são Delta. Em casa ou na rua, procuram a marca que lhes dá o sabor a que estão habituados: o café feito ao nosso gosto. E esta é a verdadeira razão para este nosso Obrigado.
votado pelos leitores
MARCA DE CONFIANÇA
2015
Selecções do Reader's Digest
DELTA CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA



3-0

LIGA NOS 8.ª JORNADA
22 DE OUTUBRO DE 2016
ESTÁDIO DO DRAGÃO

ÁRBITRO
MANUEL MOTA (BRAGA)

ASSISTENTES
PAULO VIEIRA E
PEDRO FERNANDES

QUARTO ÁRBITRO
LUÍS FERREIRA

AO INTERVALO
1-0

MARCADORES
ANDRÉ SILVA (43')
ANDRÉ SILVA (78')
BRAHIMI (90+1')

CARTÃO AMARELO
NUNO COELHO (31')

FC PORTO

TREINADOR
NUNO ESPÍRITO SANTO

CASILLAS
LAYÚN
FELIPE
MARCANO
ALEX TELLES
DANILO PEREIRA
HERRERA (C)
ÓLIVER TORRES
CORONA
ANDRÉ SILVA
DIOGO JOTA

FC AROUCA

TREINADOR
LITO VIDIGAL

BRACALI
GEGÉ
JUBAL
HUGO BASTO
VÍTOR
NUNO COELHO (C)
ADILSON
ARTUR
MATEUS
ZEQUINHA
WALTER

SUBSTITUIÇÕES (FC PORTO)
ÓLIVER TORRES POR
RÚBEN NEVES (65')
CORONA POR BRAHIMI (65')
DIOGO JOTA POR
VARELA (79')

SUBSTITUIÇÕES (FC AROUCA)
ZEQUINHA POR
MARLON (60')
ARTUR POR ANDRÉ
SANTOS (60')
WALTER POR KUCA (81')

NÃO UTILIZADOS (FC PORTO)
JOSÉ SÁ
SÉRGIO OLIVEIRA
BOLY
DEPOITRE

NÃO UTILIZADOS (FC AROUCA)
RUI SACRAMENTO
SEMA VELAZQUEZ
ANDERSON
NUNO VALENTE



0-0

LIGA NOS 9.ª JORNADA
29 DE OUTUBRO DE 2016
ESTÁDIO DO BONFIM, SETÚBAL

ÁRBITRO
JOÃO PINHEIRO (BRAGA)

ASSISTENTES
NELSON MONIZ E
NUNO EIRAS

QUARTO ÁRBITRO
BRUNO VIEIRA

CARTÃO AMARELO
VASCO FERNANDES (42')
DANILO (56')
RÚBEN NEVES (79')
OTÁVIO (84')
NUNO PINTO (86')
BRUNO VARELA (88')

VITÓRIA DE SETÚBAL

TREINADOR
JOSÉ COUCEIRO

BRUNO VARELA
ANDRÉ GERALDES
FÁBIO CARDOSO
VASCO FERNANDES
NUNO PINTO
FÁBIO PACHECO (C)
NENÊ BONILHA
JOÃO COSTINHA
JOÃO AMARAL
ANDRÉ CLARO
THIAGO SANTANA

FC PORTO

TREINADOR
NUNO ESPÍRITO SANTO

CASILLAS
LAYÚN
FELIPE
MARCANO
ALEX TELLES
DANILO
HERRERA (C)
OTÁVIO
ÓLIVER TORRES
DIOGO JOTA
ANDRÉ SILVA

SUBSTITUIÇÕES
JOÃO AMARAL POR ARNOLD ISSOKO (64')
THIAGO SANTANA POR VASCO COSTA (75')
NENÊ BONILHA POR RYAN GAULD (86')

NÃO UTILIZADOS
PEDRO TRIGUEIRA
PEDRO PINTO
NUNO SANTOS
MEYONG

SUBSTITUIÇÕES
HERRERA POR CORONA (62')
ÓLIVER TORRES POR RÚBEN NEVES (74')
DIOGO JOTA POR BRAHIMI (74')

NÃO UTILIZADOS
JOSÉ SÁ
MAXI PEREIRA
DEPOITRE
ANDRÉ ANDRÉ


O PRAZER
É TODO SEU
SABOR INTENSO • ESPUMA CREMOSA
PRODUTO DE PORTUGAL
SUPER BOCK
STOUT
Seja responsável. Beba com moderação.
superbock.pt
facebook.com/SuperBock



1-0

LIGA DOS CAMPEÕES
GRUPO G, 4.ª JORNADA
2 DE NOVEMBRO DE 2016
ESTÁDIO DO DRAGÃO

ÁRBITRO
UNDIANO MALLENCO
(ESPANHA)

ASSISTENTES
RAÚL CABANERO E DIEGO BARBERO SEVILLA; DAVID FERNÁNDEZ BORBALÁN E JOSÉ MARÍA SANCHEZ MARTINEZ (ADICIONAIS)

QUARTO ÁRBITRO
ANGEL NEVADO RODRIGUEZ

AO INTERVALO
1-0

MARCADOR
ANDRÉ SILVA (37M)

CARTÃO AMARELO
HERRERA (3M)
DENSWILL (34M)
FELIPE (35M)
DIABY (41M)
VORMER (86M)
CLAUDEMIR (88M)

FC PORTO

TREINADOR
NUNO ESPÍRITO SANTO

CASILLAS
MAXI PEREIRA
FELIPE
MARCANO
ALEX TELLES
DANILO PEREIRA
HERRERA (CAP.)
ÓLIVER TORRES
OTÁVIO
ANDRÉ SILVA
DIOGO JOTA

SUBSTITUIÇÕES
HERRERA POR RÚBEN NEVES (62M)
DIOGO JOTA POR CORONA (71M)
OTÁVIO POR LAYÚN (79M)

NÃO UTILIZADOS
JOSÉ SÁ
BOLY
BRAHIMI
DEPOITRE

CLUB BRUGGE

TREINADOR
MICHEL PREUD'HOMME

BUTELLE
VAN RHIJN
POULAIN
DENSWILL
COOLS
CLAUDEMIR
PINA
VORMER
BOLINGOLI
WESLEY
DIABY

SUBSTITUIÇÕES
DIABY POR LIMBOMBE (46M)
BOLINGOLI POR VANAKEN (65M)
WESLEY POR IZQUIERDO (77M)

NÃO UTILIZADOS
BRUZZESE
VOSSEN
FELIPE GEDOZ
MECHELE


mbit
www.mbit.pt
mbitpt
GX 5
1 099,00€
Board ASUS B150 PRO GAMING/AURA
6ª Geração Intel Core i5-6600K Quad-Core 3.5 GHz com turbo até 3.9GHz 6 MB Cache
Cooler Master Hyper 103
Ram 8GB Kingston DDR4 2133Mhz Cl14 Hyperx Fury Black
SSD 240GB SATA3 UV400 Kingston
ASUS STRIX GTX1060 6G GAMING
NETDREAM
VISITE O SITE NETDREAM
www.netdream.pt
• Aveiro - 234 424 424 • Castelo Branco - 272 337 253 • Coimbra - 239 406 196 • Matosinhos (Circunvalação) - 220 046 138 • Loja Online - 707 506 248 •
• Ermesinde - 229 711 259 • Gaia (Vilar do Paraíso) - 227 136 456 • Guimarães - 253 408 630 • Lousã - 239 042 541 • Porto (Paranhos) - 225 500 750 •



1-1

LIGA NOS, 10ª JORNADA
6 NOVEMBRO 2016
ESTÁDIO DO DRAGÃO

ÁRBITRO
ARTUR SOARES DIAS (PORTO)

ASSISTENTES
RUI LICÍNIO E PAULO SOARES

QUARTO ÁRBITRO
RUI COSTA

AO INTERVALO
0-0

MARCADORES
DIOGO JOTA (50')
LISANDRO LÓPEZ (90+3')

CARTÃO AMARELO
CORONA (12')
EDERSON (49')
PIZZE (63')
SAMARIS (65')
ANDRÉ ALMEIDA (90+3')

FC PORTO

TREINADOR
NUNO ESPÍRITO SANTO

CASILLAS
MAXI PEREIRA
FELIPE
MARCANO (C)
ALEX TELLES
DANILO PEREIRA
ÓLIVER TORRES
OTÁVIO
CORONA
ANDRÉ SILVA
DIOGO JOTA

SUBSTITUIÇÕES
CORONA POR RÚBEN NEVES (67')
ÓLIVER TORRES POR LAYÚN (76')
DIOGO JOTA POR HERRERA (87')

NÃO UTILIZADOS
JOSÉ SÁ
BOLY
BRAHIMI
DEPOITRE

CLUB BRUGGE

TREINADOR
RUI VITÓRIA

EDERSON
NÉLSON SEMEDO
LUISÃO (C)
LINDELOF
ELISEU
SAMARIS
PIZZI
SALVIO
CERVI
GONÇALO GUEDES
MITROGLOU

SUBSTITUIÇÕES
LUISÃO POR LISANDRO LÓPEZ (17')
CERVI POR ANDRÉ HORTA (59')
SALVIO POR RAÚL JIMÉNEZ (73')

NÃO UTILIZADOS
JÚLIO CÉSAR
CARRILLO
ANDRÉ ALMEIDA
DANILO



SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
SOMERSBY.
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
BLACKBERRY
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
ALC 4.5% VOL
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA
IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.


ÓLIVER
TORRES

OLIVER

NOME
ÓLIVER TORRES MUÑOZ

DATA DE NASCIMENTO
10 DE NOVEMBRO DE 1984 (22 ANOS)

NATURALIDADE
NAVALMORAL DE LA MATA (ESPANHA)

ALTURA
1,74 METROS

POSIÇÃO
MÉDIO

CAMISOLA
30

CLUBES
ATLÉTICO MADRID
VILLARREAL
FC PORTO

TÍTULOS (3)
1 CAMPEONATO DA EUROPA DE SUB-19
1 LIGA ESPANHOLA
1 TAÇA DO REI

PRÉMIOS (1)
JOGADOR REVELAÇÃO DA LIGA
PORTUGUESA 2014/15

SAIBA MAIS SOBRE ÓLIVER TORRES AQUI

SCAN ME


TENHO SEDE
DE OURO
E TU, TENS SEDE DE QUÊ?
A VITALIS ORGULHA-SE DOS NOSSOS PARALÍMPICOS.
JUNTA-TE A NÓS NO APOIO AOS ATLETAS E DEDICA-LHES
O TEU TREINO COM HASHTAG #SEDEDEVENCER
Vitalis
COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL
#SEDEDEVENCER
CARLA OLIVEIRA


DESDE
PORTO
FC PORTO
FC PORTO
2016
2017
STORE
5 603128 111129 11